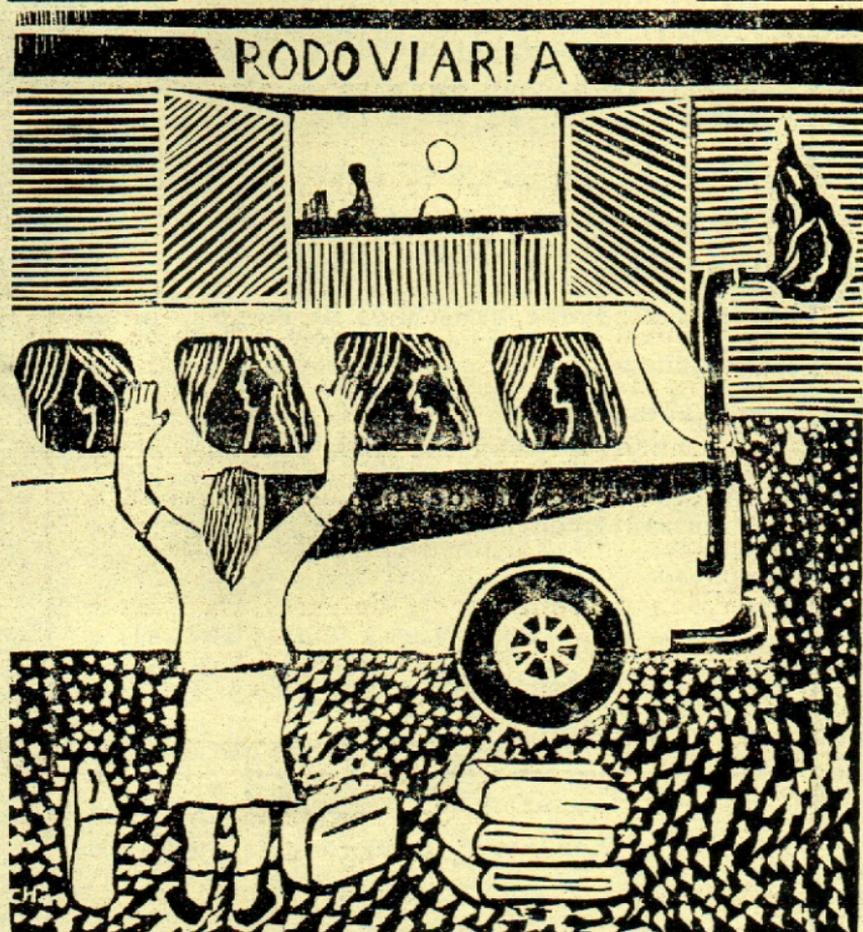


Academia dos Cordelistas do Crato
Viagem Atrapalhada

Francisca Maria Cardoso de Oliveira
M A N A - cadeira nº 11



Crato - Ceará - novembro/2003 - Xilogravura : Carlos Henrique

Apresentação

MANA já comprovou em sua trajetória poética que é exímia e perspicaz exploradora dos temas que aborda.

Neste cordel ela conta com detalhes uma experiência própria e nos faz confidências das suas aventuras ao enfrentar "Uma Viagem Atrapalhada." Ao embarcar na leitura tem-se a impressão que assistimos os fatos, tal a eloquência que brota do relato bem feito pela autora.

Parabéns a Mana por mais uma narrativa interessante, cheia de humor, desenvoltura e poesia.

Valeu pela mensagem de garra, coragem e otimismo ao encarar os desafios e que nos serve de exemplo.

Josenir Amorim Alves de Lacerda
Academia dos Cordelistas do Crato
Cadeira Nº 03 - 11/2003

VIAGEM ATRAPALHADA

Viajar é sempre bom
seja a negócio ou lazer
você se diverte, aprende
tendo muito pra dizer
e quando dá tudo certo
a volta é sempre um prazer.

Muitas vezes nas viagens
há fatos interessantes
que acontecem com você
ou com outros semelhantes
dando como resultado
histórias hilariantes.

Pois bem, viajei um dia
agora vou relatar
tudo que aconteceu
eu gosto de relembrar
e acho que os leitores
dessa história vão gostar.

Durante a narrativa
você poderá pensar
como é que alguém vai
desse jeito viajar?
no meu caso a confiança
é que estava a me guiar.

Foi no ano de oitenta
que essa viagem fiz
pra Arapiraca, Alagoas
Nordeste do meu País
a passagem em Juazeiro,
fui comprar muito feliz.

Um dos meus irmãos; Ageu
morava lá no momento
e mandou nos convidar
prum grande acontecimento
decidida fui sozinha
assistir seu casamento.

O ônibus saía as nove
oito e trinta eu lá estava
quando cheguei no guichê
um rapaz me avisava
que naquele mesmo dia
a saída antecipava.

E agora, o que faria?
eu queria viajar
me informaram que em Salgueiro
passagem iria encontrar
e eu não contei conversa
para no ônibus entrar.

Quando cheguei em Salgueiro
que grande decepção!
passagem pra Arapiraca
ali não vendia não
somente em Caruaru
podia haver solução.

Comprei mais uma passagem
em Caruaru cheguei
por volta das dez da noite
e muito triste fiquei
não havia mais nenhuma
isso logo constatei.

Com a moça do guichê
comecei a conversar
ela então me explicou
que eu devia esperar
as doze passava um ônibus
e podia me levar.

No entanto muitas vezes
eles chegavam lotados
ou com uma ou duas vagas
com passageiros sentados
pra não viajar em pé
todos eram orientados.

Esperei, ele chegou
vieram me avisar
o ônibus está cheio
passagem não vai comprar
eu tive então uma idéia
de até à porta chegar.

Perguntei aos passageiros
se alguém ia descer
perto dali pois eu ia
um táxi oferecer
ficando então uma vaga
pra viagem proceder.

Nada feito, todos iam
quilômetros percorrer
e eu já desiludida
sem saber o que fazer
então ouvi uma voz
dum rapaz a me dizer.

Escutei a sua história
e resolvi lhe ajudar
entre no ônibus e sente-se
que eu de pé vou ficar
e deixe o resto comigo
quando o fiscal chegar.

Hesitei mas decidi
esperando o resultado
ocupel sua cadeira
e ele bem humorado
bastante extrovertido.
ficou em pé ao meu lado.

Então chegou o fiscal
e a todos mandou sentar
se aproximando de nós
fiquei a observar
como ele vai se sair
quando lhe interrogar.

Senti vontade de rir
mas olhei pro outro lado
o fiscal lhe perguntou
- e você não vai sentado?
- não posso, pois meu joelho
tem três dias de operado.

Por isso viajo em pé
se quiser posso provar
e fez um gesto que ia
o tal joelho mostrar
disse o fiscal: não precisa
podemos continuar.

Eu muito lhe agradei
bastante aliviada
quando enfim pude chegar
já era de madrugada
e Ageo onde estaria
com tanta atrapalhada ?

Endereço não levei
telefone nem pensar
tinha certeza que ele
estaria a me esperar
quem dera naquela época
já existisse celular !

Inda bem que conheci
um velho muito educado
seu nome era Boanerges
e me ajudou um bocado
desci na rodoviária
e ele sempre do meu lado.

Tivemos sorte porque
um taxista nos viu
que eu era irmã de Ageo
ele logo deduziu
se aproximou de nós
e tudo se concluiu.

Ele me esclareceu
que tinha ido deixar
meu irmão na casa dele
cansado de esperar
ai voltamos no táxi
para com Ageu encontrar.

Seu Boanerges foi comigo
podemos enfim chegar
a casa estava no escuro
mas deu para constatar
que a sala era recuada.
eu quis campainha achar.

Como essa não existia
pedi para buzinar
latido de vários cães
começamos a escutar
uma vizinha acordou
veio comigo falar.

Fizemos tanta zoadá!
mas nada da porta abrir
e depois de algum tempo
resolvemos desistir
na casa de seu Boanerges
eu fui cansada dormir.

E bem cedo já estava
na loja do meu irmão
que disse assim; ficou doida?
não tem mais juízo não?
vem chegando uma hora dessa
enfrentou baldeação.

Depois que lhe contei tudo
fui pra casa dele então
o casamento se deu
houve festa, diversão
com todo mundo contente
comemorando a união.

Com tudo que aconteceu
aprendi uma lição.
e quando vou viajar
sempre com muita atenção
endereço e telefone
eu levo com prontidão.

Você que leu o cordel
e que também já viveu
uma história engraçada
que numa viagem se deu
conte, relate pros outros
faça assim como eu.

Fca. Ma. Cardoso de Oliveira - Mana
A. C. C. - cadeira Nº 11
Crato - Ceará - novembro/2003

Dados Biográficos

Francisca Maria Cardoso de Oliveira - MANA, nasceu no Sítio Romualdo, município do Crato, em 02 de dezembro de 1949.

É formada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia do Crato. É membro da Academia dos Cordelistas do Crato, onde ocupa a cadeira nº 11.

Escreveu os cordéis: Vingança Bem Bolada, No Tempo da Minha Avó, O Drama dos Erros Médicos, O Milho na Culinária.

ACADEMIA DOS CORDELISTAS DO CRATO

12 anos lutando pelo cordel e pela
cultura genuinamente sertaneja

Mais de 250 títulos publicados

Mais de 500.000 folhetos levando
o Nordeste para o mundo

Praça Cel. Filemon Teles S/N

CEP 63.100-000 — Crato - Ceará

Telefone: (88) 521-0827 / 523-4442

academiadoscordelistasdocrato.hpg.ig.com.br

Composto e impresso na Gráfica

COISAS DO MEU SERTÃO da Academia dos Cordelistas do
Crato Adquirida pela Lei Jereissati de Incentivo à Cultura